

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Programa de atividades | 2015



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



CMVM



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Programa de atividades 2015

(Documento de trabalho)

Lisboa, 2015



Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Serviços de Apoio

Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2015

Tiragem

60 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2757

ISSN (*online*) 2183-2765

Depósito Legal n.º 376089/14

Índice

- 5 Nota introdutória
- 7 Calendário de atividades | 2015
- 9 Projetos plurianuais
 - 10 Programa de formação de professores
 - 12 Materiais de educação financeira para as escolas
 - 14 Formação financeira no apoio à economia social
 - 15 Formação financeira de micros, pequenas e médias empresas
 - 16 Plataforma de ensino à distância (*e-learning*)
 - 17 2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa
- 19 Atividades regulares
 - 20 *Global Money Week*
 - 21 2.ª Conferência Internacional do Plano
 - 23 Concurso Todos Contam
 - 25 Dia da Formação Financeira
 - 26 Ações de formação e de sensibilização
- 29 Participação internacional
 - 30 *International Network on Financial Education (INFE)*
 - 31 *Child and Youth Finance International*

Nota introdutória



Neste documento são apresentadas algumas das iniciativas a desenvolver pelo Plano Nacional de Formação Financeira em 2015, não esgotando o potencial de atividades que podem vir a concretizar-se ao longo deste ano.

Para o sucesso na implementação deste programa e de outras iniciativas de apoio à formação financeira é fundamental contar com o envolvimento e colaboração dos membros das Comissões de Acompanhamento do Plano. Os parceiros do Plano são convidados a comentar o programa de atividades, a associarem-se aos projetos para os quais se sentem mais vocacionados e a apresentarem outros projetos e atividades que possam vir a integrar as atividades do Plano com ou sem a colaboração direta do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF).

A educação financeira nas escolas continuará, em 2015, a ser uma prioridade do Plano. Na sequência da aprovação pelo Ministério da Educação e Ciência em 2013, do Referencial de Educação Financeira para todos os níveis de ensino, e das primeiras ações de formação de professores realizadas em 2014, o Plano continuará em 2015 a trabalhar na implementação da educação financeira em contexto escolar. O Ministério da Educação e Ciência e o CNSF darão continuidade às ações de formação de educadores e professores no âmbito do Referencial de Educação Financeira. Os materiais didático-pedagógicos para apoiar a educação financeira nas escolas serão desenvolvidos no âmbito de um protocolo de colaboração assinado no final de 2014, entre o CNSF, o Ministério da Educação e Ciência e quatro associações do setor financeiro (APB – Associação Portuguesa de Bancos; APS – Associação Portuguesa de Seguradores; APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado).

O desenvolvimento de projetos de formação financeira nas escolas continuará também a ser estimulado através da realização de mais uma edição do concurso Todos Contam e do apoio às iniciativas que as escolas venham a desenvolver no Dia da Formação Financeira, duas atividades regulares do Plano que se manterão em 2015.

A par da atuação junto das escolas, o Plano irá reforçar em 2015 o trabalho, iniciado em 2014, de formação financeira no apoio ao empreendedorismo.

Em colaboração com parceiros estratégicos como o IAPMEI e a CASES, o Plano desenvolverá ações de formação para as micros, pequenas e médias empresas e entidades ligadas à economia social.



Com base no catálogo de módulos de formação, o Plano participará também em novas ações de formação, mantendo a sua intervenção junto de outros públicos para os quais a formação financeira é igualmente relevante.

O Plano irá também lançar uma componente de formação não presencial, com base numa plataforma de *e-learning*, para promover a formação de formadores, apoiar a implementação do Referencial de Educação Financeira e possibilitar a autoformação, permitindo aumentar a cobertura territorial da formação e chegar a públicos-alvo mais diversificados.

O Plano continua igualmente a aprofundar o seu envolvimento em iniciativas internacionais, no âmbito da inclusão e formação financeira, acompanhando os trabalhos desenvolvidos por organizações internacionais e partilhando experiências.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Plano irá associar-se à iniciativa internacional *Global Money Week*, dinamizada pela *Child and Youth Finance International*.

Em 2015 será também organizada, em Lisboa, a 2ª Conferência Internacional do Plano, com o objetivo de refletir sobre atividades desenvolvidas pelo Plano e confrontar a sua experiência com as estratégias implementadas noutros países.

Ainda no âmbito das atividades do Plano, 2015 será o ano de realização do 2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, o qual permitirá comparar os resultados com os de outros países que vão também realizar este inquérito no âmbito da *International Network on Financial Education (INFE)*, e com resultados obtidos no inquérito realizado pelo Banco de Portugal em 2010.

O portal Todos Contam continuará a ser a plataforma de promoção das atividades do Plano e dos seus parceiros. Todas as iniciativas e materiais de formação financeira desenvolvidos pelo Plano e pelos seus parceiros continuarão a ser aqui amplamente divulgadas (www.todoscontam.pt).

Lisboa, março de 2015

Calendário de atividades | 2015

jan fev mar abr mai jun jul ago set out nov dez

Projetos plurianuais

Programa de formação de professores			●	●						●	●
Materiais de educação financeira para as escolas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Formação financeira no apoio à economia social			●	●	●	●	●	●	●	●	●
Formação financeira de micros, pequenas e médias empresas				●	●	●	●	●	●	●	●
Plataforma de ensino à distância (<i>e-learning</i>)	●	●	●	●	●	●	●	●	●		
2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa				●	●	●	●	●	●	●	●

Atividades regulares

<i>Global Money Week</i>				●							
2.ª Conferência Internacional do Plano									●		
Concurso Todos Contam				●	●				●	●	
Dia da Formação Financeira										●	
Ações de formação e de sensibilização						●			●		

Participação internacional

<i>International Network on Financial Education (INFE)</i>						●			●		
<i>Child and Youth Finance Internacional</i>									●		●





Projetos plurianuais



Programa de formação de professores

Objetivo

Promover a introdução do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e Educação e Formação de Adultos nos currículos escolares

Públicos-alvo

Educadores e professores da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário

Parceiros envolvidos / a envolver

Ministério da Educação e Ciência.

Calendário

2014-2016

Após a realização em 2014 das duas primeiras oficinas de formação, em 2015 será dada continuidade ao programa de formação de professores sobre os temas do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e Educação e Formação de Adultos, dinamizado pelo Ministério da Educação e Ciência e pelos supervisores financeiros.

Em 2015, serão realizadas duas oficinas de formação de professores, dirigidas a docentes da região de Lisboa e Vale do Tejo, no 1.º semestre, e da região do Alentejo, no 2.º semestre. Com estas ações é alargada a cobertura territorial do programa de formação de professores, iniciado em 2014 com as oficinas de formação realizadas no Porto e em Coimbra, para educadores e professores das regiões Norte e Centro.

O programa de formação é dirigido a educadores e professores de todos os grupos de recrutamento e tem por objetivo apoiar os docentes na introdução da educação financeira nos currículos escolares, designadamente no quadro da Educação para a Cidadania.

O programa de formação de professores foi preparado pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com os supervisores financeiros, e acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua a 27 de setembro de 2013.

Projetos plurianuais

A modalidade de oficina de formação integra sessões presenciais (25 horas) e trabalho autónomo (25 horas), possibilitando aos professores a obtenção de dois créditos, de acordo com as disposições legais em vigor.

Em cada uma das oficinas de formação são abordados os seguintes temas:

Sessões	Conteúdos
1.ª Sessão	A educação financeira no quadro da educação para a cidadania (3h) O planeamento e a gestão do orçamento familiar (3h)
2.ª Sessão	Os instrumentos de pagamento, as contas bancárias e os empréstimos (2h) O sistema financeiro (2h) Os seguros (2h)
3.ª Sessão	As aplicações de poupança (3h) O recurso ao crédito (3h)
4.ª Sessão	A ética e os direitos e deveres dos consumidores financeiros (3,5h) Apresentação pelos formandos dos resultados da componente de trabalho autónomo (3,5h)

A equipa de formadores é constituída por técnicos da Direção-Geral da Educação, do Banco de Portugal, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, acreditados junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Materiais de educação financeira para as escolas

Objetivo

Produzir materiais didático-pedagógicos para alunos e professores, que abordem os temas do Referencial de Educação Financeira nos diferentes níveis de educação e ensino

Públicos-alvo

Professores e alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário

Parceiros envolvidos / a envolver

Ministério da Educação e Ciência

APB – Associação Portuguesa de Bancos

APS – Associação Portuguesa de Seguradores

APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios

ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado

Calendário

2015-2016

O desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos é essencial para apoiar a implementação do Referencial de Educação Financeira nas escolas.

Para a produção destes materiais foi assinado, em dezembro de 2014, um protocolo de cooperação, entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões –, o Ministério da Educação e Ciência e quatro associações do setor financeiro: APB – Associação Portuguesa de Bancos; APS – Associação Portuguesa de Seguradores; APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado.

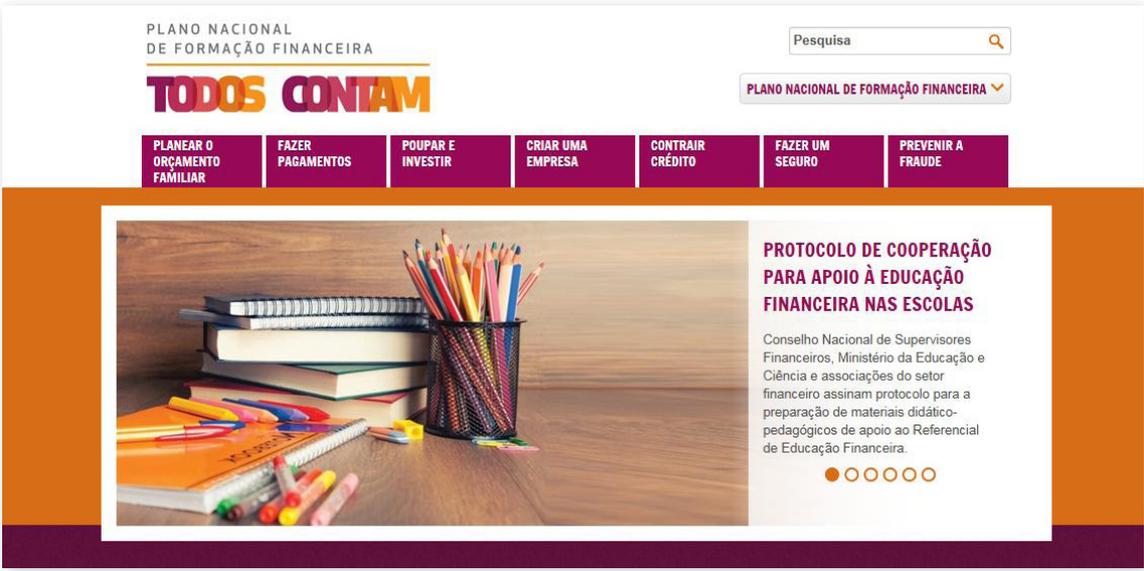
Com base neste protocolo será iniciada, em 2015, a elaboração, edição e impressão de materiais didático-pedagógicos que apoiem alunos e professores na abordagem aos temas de formação financeira previstos no Referencial de Educação Financeira para os diferentes níveis de educação e ensino.

Projetos plurianuais

A concretização do protocolo começará pelo desenvolvimento de materiais para o primeiro ciclo do ensino básico, prevendo-se que estes sejam testados através de uma experiência-piloto a realizar no ano letivo de 2015/2016 com uma amostra de escolas representativa do universo educativo.

O Ministério da Educação e Ciência validará a adequação pedagógica e curricular dos materiais, participará na sua elaboração e será também responsável pela promoção dos mesmos junto das escolas. Os supervisores financeiros e as associações colaborarão na avaliação da componente técnica dos materiais e na sua distribuição, disponibilizando-se as associações para apoiar o financiamento da sua edição e impressão. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, através da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, coordenará o desenvolvimento destes materiais.

A preparação destes materiais didático-pedagógicos visa complementar as ações de formação de professores desenvolvidas pela Direção-Geral da Educação com a colaboração dos supervisores financeiros para a implementação do Referencial de Educação Financeira nas escolas.



The screenshot shows the website 'TODOS CONTAM' under the heading 'PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA'. It features a search bar, a navigation menu with categories like 'PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR', 'FAZER PAGAMENTOS', 'POUPAR E INVESTIR', 'CRIAR UMA EMPRESA', 'CONTRAIR CRÉDITO', 'FAZER UM SEGURO', and 'PREVENIR A FRAUDE', and a main article titled 'PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA APOIO À EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS'. The article text mentions the 'Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, Ministério da Educação e Ciência e associações do setor financeiro' signing a protocol for the preparation of didactic-pedagogical materials.

Protocolo entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, Ministério da Educação e Ciência e quatro associações do setor financeiro.



Formação financeira no apoio à economia social

Objetivo

Integrar a formação financeira em projetos de economia social

Públicos-alvo

Empreendedores na área da economia social

Parceiros envolvidos / a envolver

Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)

Calendário

2015 e seguintes

Refletindo a importância estratégica atribuída pelo Plano à promoção da formação financeira para públicos-alvo diversificados e reconhecendo os benefícios que melhores níveis de literacia financeira representam para o setor da economia social em particular, o CNSF e a CASES assinaram um protocolo de colaboração, que estabelece a implementação de um conjunto de ações de formação para micro e pequenas empresas na área da economia social.

Estas ações de formação serão constituídas por um conjunto de temas de formação financeira selecionados pela CASES, com o apoio dos supervisores financeiros, que sejam considerados adequados a estes empreendedores e que funcionem em complementaridade às ações de formação já ministradas pela própria CASES.

Paralelamente, o CNSF continuará a apoiar o “Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio” promovido pela CASES, através da oferta de um módulo de formação financeira aos projetos vencedores nas categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”.

Projetos plurianuais

Formação financeira de micros, pequenas e médias empresas

Objetivo

Preparar um Referencial de Formação Financeira para micros, pequenas e médias empresas e realizar ações de formação para este público-alvo

Públicos-alvo

Micros, pequenas e médias empresas

Parceiros envolvidos / a envolver

IAPMEI

Calendário

2015 e seguintes

As micros, pequenas e médias empresas são, enquanto pilar básico do tecido empresarial português, um dos públicos-alvo do Plano Nacional de Formação Financeira.

Com base num protocolo de cooperação entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o IAPMEI serão estabelecidos os princípios orientadores e principais objetivos do plano de formação financeira que incluirá um Referencial de Formação Financeira para micros, pequenas e médias empresas e a realização de um conjunto de ações de formação para este público-alvo.

O Referencial deverá ser constituído por um conjunto de temas de formação financeira selecionados pelo IAPMEI com o apoio dos supervisores financeiros, que sejam considerados adequados a estas empresas e que funcionem em complementaridade às ações de formação já ministradas pelo IAPMEI.

Os temas e conteúdos do Referencial deverão ser previamente testados de modo a ajustarem-se às diversas empresas. Para o efeito será realizado um conjunto de ações de formação piloto, dirigidas à rede de formadores e a empresas selecionadas pelo IAPMEI, a decorrer em diversas regiões do país.

Plataforma de ensino à distância (*e-learning*)

Objetivo

Disponibilizar sessões de formação financeira através de uma plataforma de ensino à distância (*e-learning*), para proporcionar uma maior capilaridade das ações de formação financeira junto de diferentes públicos-alvo e permitir a autoformação

Públicos-alvo

Educadores e professores

Formadores e outros agentes de formação financeira

População em geral

Calendário

2015-2016

A plataforma de ensino à distância (*e-learning*) procura satisfazer as diferentes necessidades de formação financeira identificadas, quer em termos de conteúdos temáticos, quer em termos de públicos-alvo. O desenvolvimento desta plataforma de ensino à distância permite que as ações de formação cheguem a um maior número de pessoas e com total cobertura do território nacional.

A plataforma foi apresentada no Dia da Formação Financeira 2014, a 31 de outubro, e será lançada no final do 1.º semestre de 2015.

A plataforma de *e-learning* é especialmente vocacionada para a formação de adultos, em especial para os formadores. A plataforma funcionará também como um instrumento de autoformação de diferentes públicos-alvo. Deverá ainda apoiar a formação de professores, para uma efetiva implementação nas escolas do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos.

Nesta plataforma, acessível a partir do portal Todos Contam, serão disponibilizadas sessões de formação em vídeo, com a apresentação sincronizada em texto dos principais tópicos abordados. As sessões serão complementadas por bibliografia relevante e outros recursos pedagógicos. Serão desenvolvidas sessões de formação sobre o sistema financeiro, o orçamento familiar, a poupança e investimento, crédito e seguros.

Projetos plurianuais

2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa

Objetivo

Avaliar os conhecimentos, comportamentos e atitudes financeiros da população portuguesa e comparar os resultados a nível internacional

Públicos-alvo

População em geral

Parceiros envolvidos / a envolver

International Network on Financial Education (INFE)

Calendário

2015

O 1.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa foi realizado em 2010 pelo Banco de Portugal. A avaliação dos conhecimentos, comportamentos e atitudes financeiras da população permite identificar necessidades de formação e contribui para a definição de linhas de orientação para o Plano.

Em 2015, será realizado, pelos supervisores financeiros, o 2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, seguindo as boas práticas internacionais de medição do nível de literacia financeira a cada cinco anos.

O novo inquérito incluirá questões do inquérito de 2010 do Banco de Portugal e integrará também as questões base (*core questions*) definidas pela *International Network on Financial Education (INFE)* para a medição e comparabilidade do grau de literacia financeira a nível internacional.

A INFE definiu as questões base em 2010 e dinamizou uma primeira ronda de inquéritos, realizada entre 2010 e 2011, em vários países membros da rede. Em 2015, a INFE promove uma segunda ronda de inquéritos à literacia financeira com as suas questões base e Portugal participa pela primeira vez nesta iniciativa internacional.

Esta abordagem permite a comparação dos resultados com os de outros países que vão também realizar este inquérito em 2015 e com resultados obtidos para Portugal no inquérito de 2010.





Atividades regulares



Global Money Week

Objetivo

Dinamizar atividades de formação financeira junto de estudantes dos diferentes níveis de ensino

Públicos-alvo

Estudantes

Parceiros envolvidos / a envolver

Child and Youth Finance International

APB – Associação Portuguesa de Bancos

Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext Lisboa)

Calendário

março 2015

Em 2015, o Plano associa-se uma vez mais à iniciativa internacional *Global Money Week*, dinamizada pela *Child and Youth Finance International*.

Esta iniciativa conta com o apoio da OCDE e do Parlamento Europeu e decorre entre 9 e 17 de março em mais de 100 países do mundo.

Durante esta semana, os parceiros do Plano e as escolas de todo o país são convidados a associarem-se a esta iniciativa internacional, através da dinamização de atividades relacionadas com temáticas de formação financeira, em particular junto dos jovens.

Durante esta semana, o Plano irá realizar um conjunto de atividades, que incluem ações de formação financeira dirigidas aos jovens. O Plano vai também participar em iniciativas promovidas pela Associação Portuguesa de Bancos no âmbito da *European Money Week* e organizar uma visita de alunos à Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext Lisboa).

A *Global Money Week* é uma iniciativa internacional de sensibilização de jovens para a importância das questões financeiras dinamizada anualmente pela *Child and Youth Finance International*. A participação na *Global Money Week* é aberta a escolas, autoridades de supervisão financeira, instituições públicas, associações do setor financeiro e organizações não-governamentais.

Em 2013, esta iniciativa envolveu cerca de um milhão de crianças e jovens em 80 países e em 2014 chegou a 3 milhões de crianças em 118 países.

Atividades regulares

2.ª Conferência Internacional do Plano

Objetivo

Refletir sobre os projetos do Plano e confrontar os trabalhos desenvolvidos com as melhores práticas internacionais na implementação de estratégias de formação financeira

Públicos-alvo

Entidades nacionais e internacionais envolvidas em temas de formação financeira

Professores, formadores e outros agentes de formação financeira

Público em geral

Calendário

14 de julho de 2015

A 2.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira realizar-se-á no dia 14 de julho de 2015, organizada pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.

A conferência terá lugar na sede do Banco de Portugal, no Largo de S. Julião, em Lisboa e será aberta ao público, mediante inscrição prévia.

Na conferência, peritos nacionais e internacionais irão dar a conhecer as melhores práticas na implementação de estratégias de formação financeira.



PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

3.^a edição

CONCURSO Todos Contam

Candidaturas até 16 de outubro



Regulamento em www.todoscontam.pt



Atividades regulares

Concurso Todos Contam

Objetivo

Premiar e incentivar o desenvolvimento de projetos de formação financeira nas escolas para a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário

Públicos-alvo

Educadores e professores

Alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e ensino secundário

Parceiros envolvidos / a envolver

Ministério da Educação e Ciência

Calendário

2015

Em 2015, pelo quarto ano consecutivo, será lançado o Concurso Todos Contam, que distingue os melhores projetos de formação financeira a implementar em agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos e escolas profissionais que ministrem a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário, no decorrer do ano letivo 2015/2016.

O Concurso Todos Contam atribui cinco prémios, um para a educação pré-escolar, um por cada ciclo do ensino básico e um para o ensino secundário, constituído por livros e materiais escolares, no valor de 1000 euros. A entrega dos prémios é efetuada de forma faseada: 50 % do montante total do prémio após o anúncio oficial dos projetos premiados, no Dia da Formação Financeira 2015, e os restantes 50 % após a apresentação do relatório de implementação do projeto de formação financeira vencedor.

Os melhores projetos de formação financeira são selecionados pelo Júri do concurso Todos Contam de acordo com o seguinte conjunto de critérios: qualidade pedagógica; qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do Referencial de Educação Financeira; criatividade e relevância; envolvimento da comunidade escolar; viabilidade e exequibilidade e utilização do portal do Plano Nacional de Formação Financeira – “Todos Contam”



**Dia da
 FORMAÇÃO
 FINANCEIRA**
 31outubro2014

PLANO NACIONAL
 DE FORMAÇÃO FINANCEIRA
TODOS CONTAM

Évora
 Palácio D. Manuel

www.todoscontam.pt

**A FORMAÇÃO
 FINANCEIRA NO APOIO
 AO EMPREENDEDORISMO**

31 OUTUBRO
 DIA
 MUNDIAL DA
 POUPIANÇA

BANCO DE PORTUGAL
CMVM
 Instituto de Seguros de Portugal
 direção-geral
 educação
ANQEP
 Associação Nacional de Bancos e de Instituições Financeiras, S.A.

Cartaz do Dia da Formação Financeira 2014.

**Dia da
 FORMAÇÃO
 FINANCEIRA**
 31outubro2013

PLANO NACIONAL
 DE FORMAÇÃO FINANCEIRA
TODOS CONTAM

Porto
 Escola Secundária Filipa de Vilhena
 Com a rede de escolas
 Todos Contam

**A FORMAÇÃO FINANCEIRA
 ESTÁ NAS ESCOLAS.
 NÃO FIQUE DE FORA.**

www.todoscontam.pt

31 OUTUBRO
 DIA
 MUNDIAL DA
 POUPIANÇA

BANCO DE PORTUGAL
CMVM
 Instituto de Seguros de Portugal
 direção-geral
 educação
ANQEP
 Associação Nacional de Bancos e de Instituições Financeiras, S.A.

Cartaz do Dia da Formação Financeira 2013.

PLANO NACIONAL
 DE FORMAÇÃO FINANCEIRA
TODOS CONTAM

**Dia da
 FORMAÇÃO
 FINANCEIRA**
 31outubro

Lisboa
 Palácio de Guald, Terreiro do Paço

Porto
 Fundação Dr. António Cupertino de
 Miranda/Museu da Papel Moeda
 Faculdade de Economia
 da Universidade do Porto

Informações em www.todoscontam.pt

31 OUTUBRO
 DIA
 MUNDIAL DA
 POUPIANÇA

BANCO DE PORTUGAL
CMVM
 Instituto de Seguros de Portugal

Cartaz do Dia da Formação Financeira 2012.

Atividades regulares

Dia da Formação Financeira

Objetivo

Sensibilizar a população para a importância da formação financeira

Públicos-alvo

População em geral

Empresários de micros, pequenas e médias empresas

Escolas

Parceiros envolvidos / a envolver

Membros das Comissões de Acompanhamento do Plano

Calendário

30 de outubro de 2015

O Dia da Formação Financeira é uma iniciativa que reúne anualmente os parceiros do Plano com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

Em 2015 será dada continuidade a esta comemoração, com a realização de atividades e ações de formação financeira, dando especial atenção aos temas que o Plano irá desenvolver nas suas diversas iniciativas ao longo do ano e não esquecendo a formação financeira em meio escolar.

À semelhança de anos anteriores, pretende-se envolver nesta comemoração de 2015 os parceiros do Plano e outras entidades vocacionadas para a formação financeira e para os temas que venham a ser selecionados.

O Plano gostaria que as atividades a desenvolver no Dia da Formação Financeira tivessem como ponto central o Norte do país, em local a definir, em paralelo com todas as outras atividades que os parceiros venham a desenvolver, em diferentes partes do país, para assinalar esta data.



Ações de formação e de sensibilização

Objetivo

Disseminar e sensibilizar a população para a importância da formação financeira na tomada de decisões financeiras

Públicos-alvo

Formadores

Técnicos de informação e apoio ao consumidor

Técnicos de ação social

Empreendedores

Empresários de micros, pequenas e médias empresas

Outros agentes de formação financeira

População em geral

Calendário

2015

Em 2015, o Plano dará continuidade à cooperação com entidades públicas, associações sem fins lucrativos e instituições de ensino, participando em ações de formação ou outras iniciativas no âmbito da formação financeira.

Os convites à participação do Plano em ações de formação ou sensibilização devem ser dirigidos para o endereço eletrónico pnff@todoscontam.pt, sendo analisados em função da relevância da iniciativa e disponibilidade da equipa do Plano.

Em 2015, o Plano dá continuidade às ações de formação e sensibilização do público em geral, com base no catálogo de módulos de formação financeira. Estas ações de formação pretendem sensibilizar a população para a importância da formação financeira na tomada de decisões financeiras.

O desenvolvimento das ações de formação assenta na conjugação de diferentes módulos do catálogo de formação: gestão das finanças pessoais; contas de depósito e instrumentos de pagamento; serviços mínimos bancários; aplicações de poupança; crédito à habitação e ao consumo; prevenção e gestão do incumprimento; crédito ao investimento; seguros associados ao crédito; seguros e prevenção de fraude.

Atividades regulares

Para 2015, prevê-se a realização de duas ações de formação nas datas indicadas no calendário abaixo. Cada ação é composta por 4 sessões onde são abordados os temas do catálogo de formação. As ações decorrem em Lisboa, nas instalações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

As inscrições para as ações de formação são gratuitas e realizam-se através do endereço de correio eletrónico: pnff@todoscontam.pt.

Calendário das ações de formação de formadores | 2015

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários | maio de 2015

Data	Ação de formação	Duração	Local
6 maio	<ul style="list-style-type: none">Gestão das finanças pessoais;Contas de depósito, contas de títulos e instrumentos de pagamentoServiços mínimos bancários e conta base	17h00-19h00	CMVM
13 maio	<ul style="list-style-type: none">Aplicações de poupança: depósitosAplicações de poupança: produtos do setor seguradorAplicações de poupança: produtos financeiros	17h00-19h00	CMVM
20 maio	<ul style="list-style-type: none">Crédito à habitação e ao consumoPrevenção e gestão do incumprimentoCrédito ao investimento em produtos financeiros	17h00-19h00	CMVM
27 maio	<ul style="list-style-type: none">SegurosPrevenção de fraude	17h00-19h00	CMVM

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões | setembro de 2015

Data	Ação de formação	Duração	Local
2 setembro	<ul style="list-style-type: none">Gestão das finanças pessoais;Contas de depósito, contas de títulos e instrumentos de pagamentoServiços mínimos bancários e conta base	17h00-19h00	ASF
9 setembro	<ul style="list-style-type: none">Aplicações de poupança: depósitosAplicações de poupança: produtos do setor seguradorAplicações de poupança: produtos financeiros	17h00-19h00	ASF
16 setembro	<ul style="list-style-type: none">Crédito à habitação e ao consumoPrevenção e gestão do incumprimentoCrédito ao investimento em produtos financeiros	17h00-19h00	ASF
23 setembro	<ul style="list-style-type: none">SegurosPrevenção de fraude	17h00-19h00	ASF





Participação internacional



International Network on Financial Education (INFE)

A *International Network on Financial Education* (INFE) foi criada pela OCDE, em 2008, para promover princípios e boas práticas de formação financeira. A INFE funciona como plataforma para recolher dados sobre literacia financeira, elaborar relatórios analíticos e comparativos e desenvolver investigação e instrumentos de política na área da formação financeira.

O Banco de Portugal é membro fundador da INFE, faz parte do Conselho Consultivo (*Advisory Board*), que estabelece orientações estratégicas, e participa em vários grupos de trabalho especializados desta rede.

O Plano tem vindo a acompanhar os trabalhos da INFE e a beneficiar do *benchmarking* internacional que é feito a nível desta rede.

Os objetivos da INFE para 2015/2016 incluem como nova área de atuação a definição de princípios e boas práticas sobre a formação financeira para os empreendedores e as pequenas e médias empresas, em linha com algumas das atividades planeadas pelo Plano Nacional de Formação Financeira para este público-alvo. Outra nova área de atuação é a definição de competências chave de literacia financeira para jovens, onde o Banco de Portugal terá oportunidade de partilhar o muito trabalho já realizado pelo Plano a nível nacional.

Nos objetivos da INFE inclui-se também a continuação dos trabalhos sobre boas práticas na implementação de planos nacionais de formação financeira e sobre o papel da formação financeira para a poupança e investimento de longo prazo e para a inclusão financeira. No âmbito da inclusão financeira está prevista uma nova área de trabalho sobre a formação financeira para a adequada utilização de serviços financeiros através de canais eletrónicos (*digital finance*).

A INFE dinamiza, em 2015, a segunda ronda do seu inquérito à literacia financeira, que tem por base um conjunto de questões definidas por esta rede. Portugal associa-se pela primeira vez a esta iniciativa, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, e o inquérito da INFE será também implementado no nosso país durante o ano de 2015, permitindo a comparação de resultados a nível internacional.

Em 2015, as reuniões do comité técnico da INFE realizam-se em maio e setembro. Nestas reuniões da INFE, o Banco de Portugal continuará a partilhar o trabalho desenvolvido na promoção da formação financeira em Portugal através do Plano Nacional de Formação Financeira.

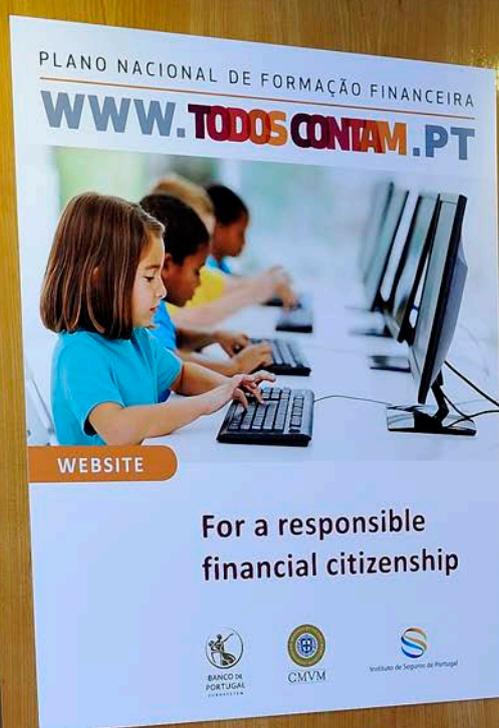
Participação internacional

Child and Youth Finance International

A *Child and Youth Finance International* (CYFI) é uma organização sem fins lucrativos com sede em Amesterdão, na Holanda, fundada em 2012 e que dinamiza o que é já considerado o maior movimento de sensibilização mundial para a importância da formação e inclusão financeira dos jovens. Conta com o apoio pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas e com o apoio de uma rede alargada de entidades, onde se incluem organismos supranacionais, como a OCDE e a UNICEF, autoridades de supervisão financeira, instituições financeiras privadas, fundações, ONGs e académicos.

O Plano tem vindo a acompanhar de perto os trabalhos da CYFI e a beneficiar das trocas de experiências e partilha de boas práticas internacionais que é feita através desta organização sobre os temas de formação financeira.

Em 2015 as reuniões da CYFI estão previstas para junho e outubro, contando com a participação do Plano.



www.todoscontam.pt